

Autora: Thais Cristina da Silva Sousa. Orientador: Josué Sant'Ana²

¹ Bolsista de Iniciação Científica ² Prof. Dr. Departamento de Fitossanidade UFRGS

Introdução

A mariposa-oriental *Grapholita molesta* (Busck, 1916) (Lepidoptera, Tortricidae) é uma das principais pragas do pessegueiro e da macieira na região sul do Brasil (Fig. 1).



Figura 1. Adulto de *G. molesta* (A); danos causados em maçã pela fase jovem (B) e danos da larva em brotos de pessegueiro (C).

Para o combate deste inseto são utilizados, principalmente, inseticidas. O uso de feromônios tem sido uma alternativa para o monitoramento e controle da praga (Arioli et al., 2013). Entretanto, os dispersores disponíveis comercialmente apresentam problemas relacionados, principalmente, ao custo e durabilidade no campo.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade das nanofibras de policaprolactona (PCL) e polietilenoglicol (PEG) (1:1) contendo feromônio, na captura de machos de *G. molesta* em pomares comerciais, após sua exposição por diferentes períodos.

Material e Métodos

O experimento foi realizado na safra 2015, entre os meses de outubro a dezembro, em pomar comercial de pessegueiro e ameixeira, com área total de 10 hectares, localizados em Porto Alegre/RS (30° 08' 22.77" e 51° 11' 59.15"). A área foi dividida em quatro blocos contendo os quatro tratamentos em cada. Estes foram dispostos dentro de armadilhas do tipo Delta (Fig. 2), colocadas a 1,7 m de altura na copa das plantas.

Tratamentos

- | | |
|---|--|
| 1 | Nanofibras com 0,01% de feromônio |
| 2 | Nanofibras com 0,001% de feromônio |
| 3 | Nanofibras sem feromônio |
| 4 | Formulação comercial (ISCALure Grafolita®) |

As avaliações foram realizadas uma vez por semana, durante dez semanas. A média do número de insetos capturados nas armadilhas foi comparada (Kruskal-Wallis, teste de Student) utilizando Bioestar® 5.0 Software ($\alpha = 0,05$).

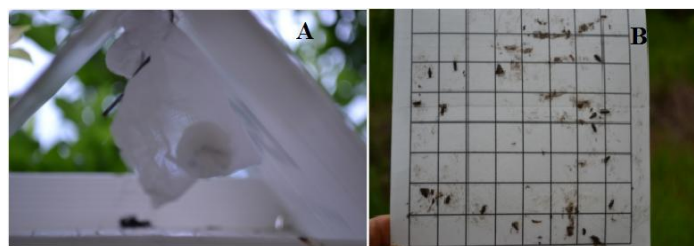


Figura 2. Armadilha Delta com nanofibra contendo feromônio (A) e machos de *G. molesta* capturados (B).

Resultados

Ao longo das dez semanas, um maior número de machos foi capturado em armadilhas com septos comerciais. No entanto, mais machos foram observados em armadilhas com nanofibras contendo 0,01% de feromônio nas primeiras cinco semanas. A partir da sexta até a décima semana, armadilhas com a isca comercial capturaram mais machos (Fig. 3).

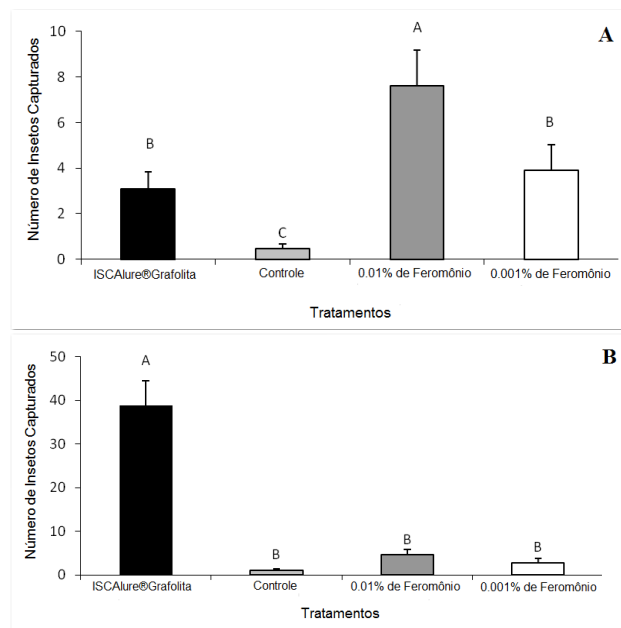


Figura 3. Número médio de machos de *G. molesta* capturados em armadilhas com nanofibras de policaprolactona (PCL) e polietilenoglicol (PEG) (1:1) contendo feromônio nas concentrações 0,001 e 0,01 %, nanofibras de controle (sem feromônio) e ISCALure®Grafo da 1ª a 5ª (A) e da 6ª a 10ª (B) semanas em pomar comercial de pêsego e ameixa. Médias seguidas de diferentes letras nas barras indicam diferença significativa (teste de Student, $P < 0,05$).

Referência

ARIOLI, C.J.; BOTTON, M.; MAFRA-NETO, A.; MOLINARI, F.; BORGES, R.; PASTORI, P.L. **Feromônios sexuais no manejo de insetos-praga na fruticultura de clima temperado.** Florianópolis: Epagri, 2013. 58p. (Epagri. Boletim Técnico, 159)